

Neste final de março, damos preferência à divulgação de nossa campanha:

CERVEJA SEM ÁLCOOL NA TV, É LEGAL!

Podem empresários da indústria da bebida alcoólica e dos meios de comunicação, só pela projeção social que alcançaram, estarem eximes de crítica?

Até quando a sociedade vai pagar pela prosperidade material dessas pessoas?

"O amor é a força mais abstrata e também a mais potente que há no mundo. Só podemos vencer o adversário com o Amor, nunca com o ódio."

Gandhi.

O PROBLEMA:

A indústria da bebida alcoólica foi corresponsável nos últimos trinta e um anos por quase 700 mil mortes no Brasil, só no trânsito, considerando-se as 980 mil mortes ocorridas nesse período (Centro Brasileiro de Estudos Latino Americanos), combinadas com o fator álcool estar presente em 70% dos casos, mesmo sem configurar embriaguez (Portal do Trânsito Brasileiro).

E quantas mortes prematuras ocorreram pelo consumo do álcool, ou pela influência em assassinatos, inclusive familiares, ou suicídios, nos últimos trinta anos, numa prevalência de 12,3% de dependentes no Brasil segundo o Levantamento Domiciliar sobre Uso de Drogas no País de 2005 (Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas)?

Não bastassem as mortes, considerando o percentual nove vezes maior de feridos no trânsito (40 mil mortos para 376 mil feridos por ano - <u>Portal do Trânsito Brasileiro</u>), o número da corresponsabilidade da indústria da bebida alcoólica em relação aos feridos aproximou-se de 6,3 milhões.

Qual a corresponsabilidade dessa indústria no déficit previdenciário se apenas em acidentes de trânsito o governo gasta, em média, R\$90.000,00 com vítima não fatal e R\$550.000,00 em caso de morte, segundo dados do IPEA, gerando prejuízos materiais e morais, acumulantes e progressivos a cada ano, de R\$10 bilhões anuais (Portal do Trânsito Brasileiro)?

E pelo absenteísmo devido ao álcool, responsável por 50% dos casos, e, portanto, de metade dos US\$ 19 bilhões perdidos por ano pelo Brasil pelas faltas ao trabalho, de acordo com cálculos do Banco Interamericano do Desenvolvimento (BID)?

E o Judiciário <u>transfere o problema de saúde pública do alcoolismo para os</u> <u>empresários</u>, o que redunda, consequentemente, em mais encargos à Previdência Social.

O pior de tudo. O álcool é a porta de entrada das drogas mais pesadas, que assolam o país. Há um viciado em *crack* que não tenha inciado o vício da bebida alcoólica ou do tabaco? O que gera ainda mais encargos à Previdência Social e à sociedade, pois os afastamentos por auxílio-doença por drogas ilícitas superam em 8 vezes o por álcool e tabaco, aproximando-se de 125 mil em 2012, tendo gerado prejuízos, em 2011, de, no mínimo, R\$107,5 milhões, segundo dados levantados pelo Ministério da Previdência.

É inaceitável!

OS REPONSÁVEIS:

Podemos vir a corrigir e ampliar a ordem dessa lista, mas, a princípio, são responsáveis pelo fomento dessa situação:

- * Empresários da indústria da bebida alcoólica, especialmente Ambev, Heineken, Schincariol, Petrópolis, e outras que já possuem cerveja sem álcool e podem, hoje mesmo, anunciar apenas esse tipo de cerveja.
- * Proprietários de meios de comunicação, que podem, hoje mesmo, anunciar apenas cerveja não alcoólica. Em especial a Rede Globo, <u>que em 2013 teve um lucro de 2,583</u> bi, superior, por exemplo, a todo o faturamento da Rede Record.
- * Setores econômicos, como o futebolístico (confederação, federações e clubes), que podem excluir a bebida alcoólica dos patrocínios.
- * Classe política, que pode iniciar e dar andamento a projetos nesse sentido.
- * Imprensa e classe publicitária, através de uma maior responsabilidade social e senso crítico.
- * Cada um de nós da sociedade, apesar de vítimas ou vítimas em potencial, pela aceitação dessa situação.

PROPOSTAS:

Diferentemente da indústria do tabaco, para a qual não há níveis seguros para o consumo do seu produto, a indústria da bebida alcoólica, em especial as cervejarias, possuem uma *mina de ouro* não explorada: a cerveja sem álcool.

Propriamente, o termo *cerveja* já deveria ser utilizado para a sem álcool, merecendo, a antiga, o título de *cerveja com álcool*.

O gosto real de cerveja, na verdade, é encontrado nas cervejas sem álcool.

Isto posto, diferente da proibição total da cerveja na televisão, a mudança para a bebida sem o álcool demonstra-se prática e oportuna.

CONTRA-AGRUMENTOS:

Como já é conhecido do discurso dos que lucram com o prejuízo alheio, lembramos contra quaisquer contra-argumentos que estamos falando da vida e da saúde publica, e o que se propõe é a mudança do paradigma do consumo da cerveja com álcool para a cerveja sem álcool.

A Fifa, patrocinada por bebida alcoólica, é um péssimo exemplo, e países de perfil diferente do Brasil também não podem servir de contra-argumento.

Felizmente, <u>publicitários de visão</u> demonstram ganhos, na prática, em se voltar os olhos para aspectos saudáveis.

E quanto à velha alegação de que o que se anuncia é a marca, e não o produto, relembramos que é hora de se anunciar a cerveja sem álcool...

AÇÕES:

De experiências passadas, verifica-se que assim como algumas mudanças ocorrem apenas através de lei, como o fim da publicidade de cigarros na TV, outras, como a de que as propagandas não apelassem a animais simpáticos e bem-humorados, como tartaruguinhas ou caranguejos, com grande impacto principalmente entre o público jovem e crianças, foram resultado do acolhimento de um *manifesto*.

Assim sendo, iniciamos este **manifesto** para a mudança do paradigma da publicidade de cerveja na TV, de alcoólica para não alcoólica.

Este assunto é uma tragédia, e não podemos esperar que outras continuem ocorrendo!

Você precisa dizer a todos que sabe que este é um problema, que precisa ser corrigido, e que não quer mais pagar essa conta...

Obrigado!

Também estamos disponibilizando *on line* a terceira edição (lançada como e-book - Livraria Cultura) do livro Responsabilidade Civil Objetiva por Dano Provocado pelo Tabaco no Código de Defesa do Consumidor, de nossa autoria. A medida é mais do que necessária, ante a vergonhosa situação das decisões do Poder Judiciário escancarada pelo filme Dois Pesos e Duas Medidas, patrocinado pela Amata.

E o Ministério Público paulista continua na sua tarefa, em conjunto com o Procon e seguindo pareceres da Anvisa, de fazer Souza Cruz e Philip Morris cumprirem a proibição de publicidade nos pontos de venda.

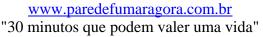
Boa leitura!

Silvio Tonietto *Diretor-Geral*



Agora só não se motiva a parar de fumar quem não quer!!!

Palestra "Preparação para Deixar de Fumar" e Revista "Pare de Fumar Agora!", disponíveis *on line*:





Resumo mensal de notícias sobre o tabagismo e o alcoolismo:

29/03/2014 - Abril - Luta contra o cigarro: veja se as terapias alternativas ajudam mesmo a parar de fumar

27/03/2014 - <u>UOL</u> - (Exemplo que falta no Brasil) Filho de Renato Russo diz que não autoriza música do pai para vender bebida alcoólica

26/03/2014 - Exame - De camisinha a drogas: 7 números sobre os jovens brasileiros. "1. Um terço dos jovens bebe e dirige". "2. Dois em cada 10 jovens fumam". "4. Quando bebem, jovens brigam"

26/03/2014 - <u>D24am - Jogar 'bitucas' de cigarros na rua renderá multa de R\$ 393 em Manaus.</u> Lei sancionada passa a vigorar em 90 dias

26/03/2014 - TST - Souza Cruz é condenada a pagar R\$ 500 mil a provador de cigarros com doença pulmonar

25/03/2014 - JPN - Saúde: Nicotina líquida é perigo real. Especialistas norte-americanos alertam para o perigo de envenenamento que a nicotina líquida, vendida para os cigarros eletrônicos, representa. Quando ingerida ou absorvida através da pele, mesmo em pequenas quantidades, pode causar vómitos, convulsões e até ser fatal. Segundo as investigações, uma colher de chá é o suficiente para matar uma criança. Nos EUA, onde a venda do produto ainda não está regulada pelas autoridades e é misturado de forma ilegal nas lojas e vendido presencialmente ou online, o número de casos ligado ao "e-líquido" já aumentou mais de 300% desde 2012 e as chamadas para os centros de controle de envenenamento são cada vez mais frequentes

25/03/2014 - <u>Sul 21 - Mortalidade por Câncer de Pulmão aumenta significativamente nas</u> <u>Mulheres no Rio Grande do Sul</u>

24/03/2014 - <u>UOL - (Absurdo. A sociedade, através da Previdência Social, bancando o vício)</u>
Como as empresas devem agir diante de problemas no trabalho durante a Copa? Que medida tomar se o funcionário estiver alcoolizado? A utilização de bafômetros nos locais de trabalho não é prevista em lei e, portanto, não é recomendada. Pode ser entendida como violação ao

direito à intimidade do empregado. A contumaz embriaguez em serviço é motivo para a rescisão do contrato de trabalho. A Justiça Trabalhista, porém, tem reconhecido o alcoolismo como uma doença. Se a embriaguez for decorrente dela, a empresa não poderá dispensar o profissional. Dependendo do caso, o funcionário deverá passar por exames médicos na Previdência Social, que podem resultar em afastamento

24/03/2014 - Veja - Cigarro eletrônico não oferece benefícios ao fumante. Estudo publicado hoje, realizado na Universidade da Califórnia em São Francisco (EUA), baseado nos dados de 949 fumantes, dos quais 88 faziam uso de cigarros eletrônicos quando a pesquisa começou, concluiu que o uso do dispositivo não ajuda a parar de fumar ou a reduzir o número de cigarros comuns consumidos

21/03/2014 - Terra - SUS oferece "disque parar de fumar": será que funciona? "Sinceramente eu esperava um pouco mais", diz jornalista

20/03/2014 - Amata - Lançado o filme "Dois Pesos e Duas Medidas". A Justiça é igual para todos?

19/03/2014 - Destak - Respostas às perguntas dos leitores - O charuto faz menos mal que o cigarro? Não. O fumo produzido pelo charuto é tão tóxico como o do cigarro, podendo apresentar concentrações até maiores de alcalóides (compostos nitrogenados de origem vegetal), devido ao processo de fermentação das folhas de tabaco. Além disso, o charuto possui quantidades muito maiores de nicotina que qualquer cigarro, substância responsável pelo aparecimento de dependência ao tabaco

19/03/2014 - Portal de Oncologia Português - Tabaco e álcool aumentam entre 30 a 100 vezes o risco de câncer oral, sexto mais mortífero, com uma taxa de mortalidade de 50% em 5 anos após ser detectada, alerta a Ordem dos Médicos Dentistas, em comunicado de imprensa, na véspera do Dia Mundial da Saúde Oral

18/03/2014 - Folha de São Paulo - Bitucas (34 mi) jogadas no chão em SP enchem um apartamento de 70m2 por dia, calcula a organização social "Rede Papel Bituca". A maior cidade do país não dispõe de uma lei que penaliza quem é flagrado jogando lixo nas ruas, como é feito no Rio de Janeiro, onde a multa pode atingir um valor superior a R\$ 3.000. Um projeto de lei tramita desde o ano passado na Câmara paulista. prevendo multa de até R\$ 100 para o "sujão" flagrado, sugerindo que a fiscalização seja feita por agentes da GCM (Guarda Civil Metropolitana) e o valor destinado a um fundo de educação ambiental. O projeto já foi aprovado em primeira votação

18/03/2014 - Olhar Direto - Mulher de 41 anos tem pernas amputadas por causa do cigarro

18/03/2014 - O Bocagiano - Setúbal (Pt): Crianças desafiam fumadores a trocar um cigarro por uma maçã

17/03/2014 - O Diário do Norte do Paraná - "Evitem bebidas alcoólicas em festas de igreja", pede Carta dos Bispos do Paraná. Advertência do Evangelho "cuidado com a embriaguez!" (Lc 21,34) e recomendação de São Paulo aos Efésios "não vos embriagueis!" (Ef 5,18) são citadas

na esteira do documento

17/03/2014 - Porto Canal - Cigarro eletrônico ganha cada vez mais adeptos em Portugal, mas especialistas alertam para os perigos de uma nova dependência. Já há dois casos de pneumonia supostamente causadas pela glicerina digital desse produto (vídeo)

17/03/2014 - Folha de São Paulo - Propaganda do 'talvez' em cigarros é criticada por ONGs

17/03/2014 - Notícias ao Minuto - Cigarros eletrônicos aumentam risco de pneumonia

14/03/2014 - Terra - Estudo: 83% dos homens com câncer na cabeça e pescoço fumam

14/03/2014 - <u>Jornal I - Ministros da UE aprovaram hoje as novas regras para produtos de tabaco</u>

14/03/2014 - Terra - Quanto custa fumar? Faça as contas

11/03/2014 - <u>UOL - Fábrica de cigarros terá de pagar R\$ 2 milhões por expor funcionários a situações constrangedoras durante uma investigação interna</u>

10/03/2014 - <u>Diário da Saúde - Triplicar impostos sobre cigarros evitaria 200 milhões de</u> mortes, segundo cálculos e recomendações feitos por uma equipe liderada pelo Dr. Jha <u>Prabhat (Universidade de Toronto - Canadá) em um artigo publicado no New England Journal of Medicine</u>

10/03/2014 - O Povo on Line - Proibição de fumo no estádio funciona. A proibição durante o Clássico-Rei entre Ceará e Fortaleza parece ter sido bem aceita pelos torcedores. De acordo com o major que comandou o policiamento, não houve registros de reclamações. Painel gigante informava a probição

10/03/2014 - Exame - Veja o vídeo 'case' do site que mostra consequências, o antes e depois de maneira interativa, do fumo. Lançado para o grande público em 2013, o site obteve repercussão mundial. Foram mais de 10 milhões de page views, 5 milhões de visitas e 6 milhões de euros em mídia espontânea, o que significou 100 vezes o investimento inicial

10/03/2014 - Exame - Proibição de cigarro na China enfrenta obstáculos culturais. São 300 milhões de usuários de tabaco que o governo espera reduzir, enquanto estuda uma proibição nacional ao fumo em espaços públicos

10/03/2014 - O Globo - Praias de Copacabana e do Leme vão receber 25 coletores de guimbas de cigarro: material é reciclável

06/03/2014 - O Estado de São Paulo - Pausas para o cigarro causam prejuízo bilionário às empresas. O fumante britânico faz em média quatro pausas para fumar durante o dia, com duração de cerca de 10 minutos cada uma, diz o estudo realizado pelo Centro de Pesquisas em Economia e Negócios e digulgado pela rede americana CNBC. Isso equivale a 136 horas de tempo produtivo perdido por ano para cada fumante. O custo por fumante é de US\$ 2,5 mil. Segundo outra pesquisa feita pelo instituto Gallup nos Estados Unidos no ano passado, a perda anual seria de US\$ 3 mil

06/03/2014 - <u>Diário Catarinense - Corrente no Facebook que incentiva consumo de bebida alcoólica pode ter causado a morte de três pessoas no Reino Unido</u>

05/03/2014 - Terra - Fumo passivo 'danifica artérias de crianças', especialmente a carótida, que vai do pescoço à cabeça, e aumenta risco de AVC na vida adulta, indica estudo recémpublicado no European Heart Journal, coordenado na Universidade da Tasmânia (Austrália), analisando 2.401 voluntários da Finlândia e 1.375 da Austrália, com idade entre 3 e 18 anos

04/03/2014 - <u>Barlavento - Perguntas e respostas: novas regras para os produtos do tabaco na União Europeia</u>

03/03/2014 - RFI - Propaganda de bebidas alcoólicas durante Copa do Mundo, patrocinada pela cerveja Budweiser e o champanhe Taittinger, preocupa associação francesa contra o alcoolismo, pois na França as propagandas de bebidas alcoólicas são ilegais há 23 anos. Recentemente, a associação ganhou na justiça contra o champanhe Taittinger por ter "emitido publicidade ilícita na ocasião do jogo França x Ucrânia, decisivo para a qualificação da Copa do Mundo", como evoca o comunicado. A organização não detalha como as marcas deveriam ser escondidas durante os jogos, ela pede apenas que as propagandas não apareçam na televisão